

1

Introdução

O comércio exterior é indiscutivelmente uma das principais formas para o desenvolvimento sócio-econômico de um país. Como consequência de um comércio exterior ativo, há geração de empregos diretos e indiretos, excessos produtivos são absorvidos, há uma redução substancial da ociosidade produtiva das empresas, enfim, diversos fatores auxiliam no crescimento produtivo e tecnológico das empresas atuantes no mercado internacional.

A acirrada concorrência envolvida no comércio exterior, leva a otimização produtiva, ou seja, uma empresa para atuar nos moldes internacionais deve produzir com qualidade. Porém, com custos que possam ser absorvidos no mercado internacional.

A logística pode ser considerada como a condição básica para que as empresas consigam vencer as barreiras concorrenciais existentes em operações internacionais. Conseqüentemente toda a logística envolvida nas operações internacionais deve observar a minimização dos custos diretos e indiretos que porventura venham a compor o preço final do produto no mercado internacional.

Cabe destacar a importância de um planejamento prévio a cada operação realizada no âmbito da logística internacional, que deve ser observado levando-se em conta aspectos de uma cadeia produtiva, ou seja, planejar toda a operação visualizando cada elo compreendido dentro da cadeia.

Por ser um transporte com características de grandes volumes e baixo custo, o transporte marítimo se destaca nas operações logísticas internacionais, assumindo no Brasil a liderança com 95% (volume) dos transportes internacionais de carga.

Fator de suma importância para o desenvolvimento do transporte marítimo e conseqüentemente da logística internacional brasileira, a lei de modernização dos portos trouxe benefícios financeiros e logísticos para os usuários da infra-estrutura portuária brasileira.

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise dos fluxos de dados e procedimentos operacionais dos processos envolvidos no comércio exterior, com ênfase no transporte marítimo através dos terminais portuários do Rio de Janeiro.

O trabalho também aborda a respectiva modernização dos portos brasileiros com seus resultados operacionais e os investimentos na infraestrutura logística com fins ao desenvolvimento das operações logísticas internacionais.

O presente trabalho será de grande importância para a visualização da atual situação logística dos processos de desembarço realizados pelos portos do Rio de Janeiro, como também para determinar os possíveis gargalos encontrados nos referidos processos logísticos e conseqüentes desembarços aduaneiros.

No Capítulo 2 será apresentada a importância do Comércio Exterior para o desenvolvimento sócio-econômico do Brasil, bem como, sua posição no *ranking* mundial. Apresentará também a importância da logística portuária como suporte a uma operação enxuta na busca de menores custos e transportes de grande escala.

Ainda no Capítulo 2 será apresentado o Porto do Rio de Janeiro com sua infraestrutura disponível e conseqüentes efeitos da modernização portuária para o crescimento operacional do Porto do Rio de Janeiro e dos terminais especializados em movimentação de contêineres.

No Capítulo 3 o Modelo Logístico do Comex¹ apresentará aos leitores deste trabalho o ambiente logístico internacional com os respectivos atores do sistema e procedimentos operacionais observados de forma padrão com vistas a redução de custos e minimização dos tempos envolvidos nos processos de desembarço.

No Capítulo 4 apresentaremos os fluxos de dados dos terminais do Porto do Rio de Janeiro através de uma macro análise observando características operacionais e situação atual das operações com conseqüentes volumes operacionais.

No Capítulo 5 será apresentada uma análise através dos dados obtidos em 150 processos de importação de um operador logístico internacional. A análise nesses processos de importação ajudará a determinação das falhas de procedimento operacional e logístico envolvidas desde o embarque até o efetivo desembarço fiscal.

A escolha da análise nos processos de importação se deve ao fato de se possuir dados fidedignos no rastreamento dos tempos envolvidos nos referidos processos, o que não foi possível de se apurar nos processos de exportação.

¹ Comex – Comércio Exterior.

A impossibilidade de se apurar os tempos envolvidos na exportação é devido à falta de rastreamento pela deficiência nos sistemas de informação entre operador, exportador e terminal.

Para se conseguir dados fidedignos seria necessário um trabalho específico integrando os tempos envolvidos através de uma coleta caso a caso entre as datas de cada movimentação física e documental entre todos os interessados envolvidos no processo.

A conclusão final será apresentada no Capítulo 6 e demonstrará que o presente trabalho será de grande valia para avaliação da situação atual dos processos e procedimentos utilizados nas operações de comércio exterior pelos empresários brasileiros.

Servirá ainda, a conclusão, para apresentar novos caminhos e procedimentos para que os processos logísticos envolvidos nas transações do comércio exterior sejam realizados através de planejamentos direcionados a redução de custos e minimizações dos tempos totais envolvidos.